

# IMPACTOS DOS RESÍDUOS PLÁSTICOS NA VIDA MARINHA DAS BALEIAS

NUNES, Deborah Renata Dias dos Santos<sup>1</sup>; SILVA, Rodrigo Francklin<sup>2</sup>

## RESUMO

A poluição marinha vem cada vez mais aumentando o caos a toda biota marinha, e conseqüentemente a nós, aumentando fatores antrópicos que vem causando caos aos mares e oceanos. O índice pelo consumo de plásticos ou outros tipos de poluentes e grandes, pois no ato de ingerir eles não sabem diferenciar o alimento do resíduo plástico. Este trabalho tem por finalidade mostrar que há possíveis danos que podemos evitar, bem como conscientizar sobre essa espécie.

**Palavras chaves:** Poluição, Ecologia, Matéria plástica.

## ABSTRACT

Marine pollution is increasingly increasing chaos to all marine biota, and consequently to us, increasing anthropogenic factors that are causing chaos to the seas and oceans. The index for the consumption of plastics or other types of pollutants and large, because in the act of ingestion they do not know how to differentiate food from plastic waste. This paper aims to show that there are possible damages that we can avoid, as well as raise awareness about this species.

**Keyword:** Pollution, Ecology, Plastics.

---

<sup>1</sup> Discente no curso de ciências biológicas: Deborah Renata Dias dos Santos Nunes

<sup>2</sup> Docente no curso de ciências biológicas: Rodrigo Franklin Silva

## Introdução

Os mares e oceanos, zonas costeiras adjacentes formam um conjunto na qual torna-se primordial a existência da vida na Terra, oferecendo ricos benefícios para a manutenção e sustentável (FERREIRA E PRATAS, 2001).

O Brasil possui uma linha costeira de aproximadamente 8.000 km de extensão, a zona econômica é exclusiva sob jurisdição na qual é considerada uma das maiores do mundo. Como características, águas frias na costa sul e sudeste inclusive águas quentes nas costas do norte e nordeste, enfatizando a grande importância na formação de conjuntos de ecossistemas que dão suportes para ilhas, praias, recifes manguezais, florestas entre outros (FERREIRA E PRATES, 2001).

Por ser um ambiente farto em biodiversidade produz grandes condições para milhares de espécies se desenvolverem, porém várias espécies de baleias vêm sendo afetadas com a poluição de resíduos. (INSTITUTO BALEIA JUBARTE (2003).

No mundo foram catalogadas vinte e seis (26) espécies de baleias, dezenove (19) dessas espécies têm ocupado o litoral brasileiro, entre elas a baleia azul (*Balaenoptera musculus*), a baleia franca (*Eubalaena australis*), a orca (*Orcinus orca*), e a baleia jubarte (*Megaptera novaengliae*). Estes mamíferos buscam o litoral brasileiro justamente por oferecer clima temperado com águas quentes, o que coopera para a manutenção do ciclo de vida ( HETZEL E LODI 1993) .

Estas espécies encontra-se ameaçadas, devido ao aumentado da poluição nos mares e oceanos. Dentre os resíduos antrópicos, o material plástico acabam causando sérios danos a saúde pública como a dos animais (ALVES, 2011; BRASIL, 2011).

De acordo com Nascimento (2011), dos resíduos descartados em corpos d' água, 90% são compostos por material plástico, que vem propiciando impactos ambientais, principalmente no ecossistema marinho. Grande parte da biota marinha vem ingerindo-o como alimento ou parte dele, que podem estar inseridos na biomassa de suas presas.

A ingestão dos resíduos plásticos de acordo com a sua proporção, pode causar obstrução do aparelho digestório e também a falsa sensação de

saciedade, impedindo o animal de se alimentar o que ocasiona debilitação e em casos mais severos a morte das espécies (PACHECO 2016). Neste contexto, a presente pesquisa visa além da conscientização acerca os resíduos poluentes e seus impactos na vida marinha, expor principalmente seu real impacto na vida das baleias.

### **Objetivo**

Apresentar os impactos dos resíduos plásticos na vida marinha. Dando foco, às conseqüências causadas nas baleias. Buscando a conscientização da sua sociedade, para um bem maior.

### **Metodologia**

A metodologia adotada caracteriza-se por ser descritivo e qualitativo, por meio do levantamento bibliográfico. Utilizando plataformas de pesquisa como GOOGLE ACADEMICO, SCIELO, SITES GOVERNAMENTAIS, ARTIGOS E LIVROS DA ÁREA. Buscando expor informações capazes de chamar a atenção da sociedade, para um problema de todos.

### **Desenvolvimento**

Conscientizar a sociedade a respeito dos sérios problemas que são causados com descartes irregulares.

### **Conclusão**

A partir dos estudos realizados pode-se concluir que os resíduos plásticos entre outros afeta e muito a vida marinha!

### **Referências**

ASSIS, J. C. F. RECICLAGEM DE PLÁSTICOS E PAPÉIS: PRESERVAÇÃO OU DANO AO MEIO AMBIENTE. 2017. 27 f. Monografia (apresentada para à

obtenção do título de Especialista em Direito Ambiental), Universidade do Sul de Santa Catarina. Içara 2017.

ASSIS, Júlio César Felizardo. Reciclagem de plásticos e papéis: preservação ou dano ao meio ambiente. **Direito-Unisul Virtual**, 2017.

BATISTA, Joana Sá Couto Lomba. Lixo marinho e práticas piscatórias: o estudo de caso do Estuário do Sado. 2018. Tese de Doutorado.

CALDAS, Carina Raquel Borges. As ameaças às baleias jubarte e ações visando sua conservação. 2003.

CARVALHO-SOUZA, G. F.; TINÔCO, M. S. Avaliação do lixo marinho em costões rochosos na Baía de Todos os Santos, Bahia, Brasil. *Revista de Gestão Costeira Integrada-JournalofIntegratedCoastal Zone Management*, v. 11, n. 1, p. 135-143, 2011.

DE OLIVEIRA SOARES, Marcelo et al. Atol das Rocas (Atlântico Sul Equatorial): um caso de lixo marinho em áreas remotas. *Revista de Gestão Costeira Integrada-JournalofIntegratedCoastal Zone Management*, v. 11, n. 1, p. 149-152, 2011.

DE ARAÚJO, Maria Christina B.; DA COSTA, Mônica Ferreira. Lixo no ambiente marinho. *Ciência hoje*, v. 32, n. 191, 2003.

DOS SANTOS COSTA, Priscilla Carla et al. INGESTÃO DE LIXO PLÁSTICO POR *Peponocephalaelectra* (GRAY, 1846) ENCALHADA VIVA NO LITORAL DO ESPÍRITO SANTO–BRASIL.

LORENZETT et al. SACOLAS PLÁSTICAS: UMA QUESTÃO DE MUDANÇA DE HÁBITOS. ), *Revista Instituto Estadual de Educação Vicente Dutra (IEEVD)*, v. 11, n. 11, p. 2446 – 2454, JAN-ABR 2013.

LORENZETT et al. SACOLAS PLÁSTICAS: UMA QUESTÃO DE MUDANÇA DE HÁBITOS. ), *Revista Instituto Estadual de Educação Vicente Dutra (IEEVD)*, v. 11, n. 11, p. 2446 – 2454, JAN-ABR 2013.

PONTALTI, Mônica; DANIELSKI, Mônica. Registros de enredamentos de baleias-franca, *Eubalaenaaustralis* (CETACEA, MISTICETI), na temporada reprodutiva de 2010, em Santa Catarina, Brasil. *Biotemas*, v. 24, n. 2, p. 109-112, 2011.

SILVA, RAYANE MONTEIRO DOS REIS. POLUIÇÃO MARINHA POR RESÍDUOS PLÁSTICOS E SUAS CONSEQUÊNCIAS AO MEIO AMBIENTE. 2018.

ZANELLA, Tiago Vinicius. Poluição Marinha Por Plásticos e o Direito Internacional do Ambiente. **Revista do Instituto do Direito Brasileiro, Ano**, v. 2.